

PROJEÇÃO DE CENÁRIO REALISTA PARA A PRODUÇÃO DE JUVENIS DE PEIXES NO RIO GRANDE DO SUL PARA O ANO DE 2026

Francieli Model Behenck¹; Leandro Cesar de Godoy²

¹Graduanda em Zootecnia UFRGS - Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS

²Professor Adjunto A do Departamento de Zootecnia - UFRGS

INTRODUÇÃO

A aplicação de estudos de cenários ao planejamento dos ambientes de negócios surge como um novo fenômeno, uma forma qualitativa de análise e prospecção do mercado ainda não utilizada na área de aquicultura. Entre as principais contribuições de se fazer projeções futuras está na elaboração de alternativas que possam oferecer um plano para enfrentar as incertezas de mercado.

MATERIAIS E MÉTODOS

Buscando compor cenários para a aquicultura em um horizonte pré-determinado de 10 anos, foi utilizado o método Delphi (Rand Corporation), para a elaboração de uma lista de eventos que poderiam impactar o setor estudado faz a prospecção de cenários futuros. Para isso os peritos atribuíram um grau de probabilidade (0 - 100%), favorabilidade (0 - 100%) e hierarquia (1 - 5) para cada evento, chegando a um consenso no final. Para o estudo foram escolhidos peritos atuantes em todos os elos da cadeia produtiva da aquicultura. Eles também puderam adicionar novos eventos à lista, sendo estes enviados novamente ao grupo para que fossem classificados em uma nova rodada.

RESULTADOS

Tabela 1. Lista de evento: Mapa de opiniões, prospecção de cenários para a produção de organismos aquáticos no Rio Grande do Sul.

Nº	Eventos	H	Índices (%)		
			Prob.	Fav.	Desf.
1	Crescimento na produção de peixes no Brasil.	4	84	64	-36
2	Crescimento do consumo brasileiro de org. aquáticos.	4	79	64	-36
3	Investimentos em contextos sociais ligados à piscic.	4	61	65	-35
4	Desenvolvimento de novas técnicas.	4,5	73	76	-24
5	Aumento das exigências legais (questões ambientais)	4	64	38	-62
6	Crescimento da importação de pescado sofisticado.	4	69	45	-55
7	Crescimento da importação de pescado popular.	3,5	61	38	-62
8	Problemas com doenças em peixes.	4	77	44	-56
9	Deficiência em gestão das unidades.	4	80	38	-62
10	Crescimento das feiras de peixe vivo no RS.	4	70	64	-36
11	Crescimento da produção nacional de tilápia.	4	86	75	-25
12	Desenvolvimento da indústria de pescado no RS.	3	56	54	-46
13	Crescimento no mercado de carpas.	3,5	58	60	-40
14	Consolidação da engorda e produção de juvenis de tilápi no RS.	4	82	74	-26
15	Industrialização das Carpas no RS.	3,5	61	61	-39
16	Produção de tilápias em tanque-rede no RS.	3,5	61	57	-43
17	Desenvolvimento de uma política favorável a piscicultura no RS.	5	60	78	-22
18	Inserção do pescado produzido no estado em redes de supermercados.	4,5	71	73	-27

H- Hierarquia; Prob - Probabilidade; Fav - Favorabilidade; Desf - Desfavorabilidade

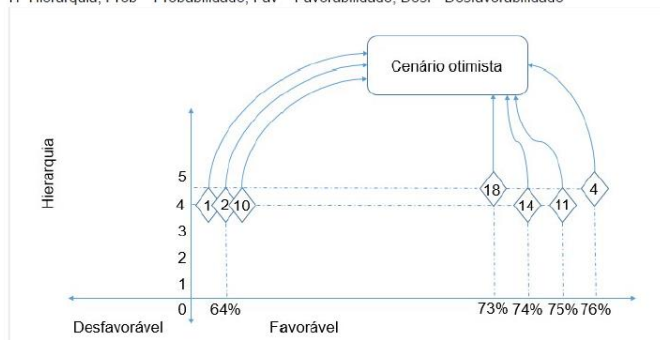


Figura 2. Ilustração gráfica do cenário otimista para a produção de juvenis de peixes no RS (prospecção para o ano de 2026).

CONCLUSÕES

A utilização do método Delphi mostrou-se uma boa ferramenta de análise qualitativa para a aquicultura. E o cenário realista revela o direcionamento do crescimento da produção e mostra a necessidade de políticas públicas voltadas a piscicultura no Rio Grande do Sul, tanto com auxílio técnico quanto com incentivo a novos empreendedores, levando a profissionalização do setor.